

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 08 de abril de 2024

Plena Mulher | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

9 dicas para evitar doenças bucais que afetam outras partes do corpo

3

Noticias - 04/05/2024

Agência Gov |

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Ministério da Saúde lança a 6ª edição da Caderneta da Criança

5

Noticias - 04/05/2024

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

07/04 - Dia Mundial da Saúde:

7

Noticias - 04/05/2024

9 dicas para evitar doenças bucais que afetam outras partes do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

É muito importante lembrar que a vida começa pela boca. Afinal, é por meio dela que nos alimentamos, em um processo que envolve toda a cavidade bucal. Na boca, os alimentos começam a ser processados para, mais tarde, serem transformados em nutrientes, vitaminas e demais elementos necessários à sobrevivência.

No entanto, quando essa parte do corpo adocece, também pode se tornar porta de entrada para doenças em outras partes da estrutura física. O especialista em Estomatologia e integrante da Câmara Técnica de Patologia Oral e Maxilofacial do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Prof. Dr. Alan Roger dos Santos Silva, cita como exemplo a periodontite. “A periodontite é uma condição inflamatória crônica das gengivas que pode levar à perda óssea ao redor dos dentes e, eventualmente, à perda dentária. A periodontite está associada a várias complicações sistêmicas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias, bacteremia (septicemia), complicações na gravidez e artrite reumatoide”.

O Dr. Alan acrescenta, ainda, que a relação entre periodontite e doenças cardiovasculares está bem documentada na literatura científica e validada pela American Heart Association (Associação Americana do Coração ? Organização sem fins lucrativos que promove cuidados cardíacos no sentido de reduzir lesões e mortes causadas por doenças cardiovasculares e AVC). “Acredita-se que as bactérias presentes na placa bacteriana das gengivas inflamadas entram na corrente sanguínea, causando inflamação e infecção em outras partes do corpo, incluindo as artérias. Isso pode levar ao endurecimento das artérias (aterosclerose) e aumentar o risco de doenças cardíacas coronárias, acidente vascular cerebral e endocardite bacteriana, entre outras complicações”, detalha ele.

O câncer de boca, segundo o especialista, é outra doença que reflete na saúde geral. Ele explica que os tumores malignos da boca estão entre os cinco mais frequentes na população masculina brasileira e, quando não diagnosticados em estágios iniciais, podem gerar metástases para outras partes do corpo ? como por exemplo, o pescoço e os pulmões, causando grande morbidade e mortalidade nas pessoas com a doença.

Dicas para prevenir

Para prevenir essas complicações, o Dr. Alan lembra que é fundamental manter uma rigorosa saúde bucal, adotar hábitos de higiene oral e ser tratado por **cirurgião-dentista** frequentemente, incluindo os seguintes procedimentos:

- 1 ? Uso de fio dental, idealmente após todas as refeições, para remover a placa bacteriana e os resíduos alimentares entre os dentes;
- 2 ? Escovação dos dentes, idealmente após todas as refeições, com uma escova de cerdas macias e creme dental com flúor;
- 3 ? Visitar regularmente o **cirurgião-dentista** para

exames odontológicos da mucosa oral, dos dentes, dos ossos, da maxila e mandíbula e realização da limpeza profissional dos dentes e gengivas;

4 ? Evitar o consumo excessivo de açúcar e alimentos ricos em amido, que podem contribuir para a formação de placa bacteriana;

5 ? Evitar o tabagismo, que é um fator de risco para a periodontite, para o câncer de boca e para as doenças cardiovasculares;

6 ? Evitar o uso excessivo de álcool, que é um fator de risco para o câncer de boca e para as doenças cardiovasculares;

7 ? Ser vacinado para o HPV, que é um fator de risco para o câncer de boca e orofaringe;

8 ? Controlar condições médicas de base, como diabetes ou hipertensão arterial sistêmica (pressão alta), que podem aumentar o risco de complicações bucais e sistêmicas;

9 ? Desenvolver entendimento em saúde bucal e compreender que ela exerce influência direta sobre a saúde geral do corpo.

CONTINUE LENDO

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Ministério da Saúde lança a 6ª edição da Caderneta da Criança



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Ministério da Saúde** lançou, nesta sexta-feira (5), a 6ª edição da Caderneta da Criança ? Passaporte da Cidadania. O lançamento ocorreu durante a comemoração do centenário do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), no Rio de Janeiro. A impressão e distribuição dos exemplares em sua versão física está de volta, após ser interrompida há quatro anos. A nova versão traz como novidade a inclusão das vacinas de Covid-19 no Calendário Nacional de Vacinação e mantém seu caráter intersetorial com informações sobre assistência social e educação.

A atual gestão do **Ministério da Saúde** realizou grande esforço em 2023 e, neste ano, retomou o envio para os estados. Atualmente, todas as regiões do Brasil já foram contempladas com um total de 6,4 milhões de exemplares. Segundo a ministra da Saúde, Nísia Trindade, o lançamento da sexta edição representa a retomada de um direito das crianças e das famílias. “Ela orienta os responsáveis desde o primeiro momento de vida, sobre as vacinas e todos os cuidados com a criança. É uma caderneta da saúde e da cidadania”, pontuou.

A caderneta serve como um registro de saúde abrangente para crianças até 9 anos, que inclui o histórico de vacinação e orientações sobre desenvolvimento físico e mental, e até mesmo aspectos da educação, direitos garantidos e prevenção a violências. A coordenadora de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente do **Ministério da Saúde**, Sonya Ioyama Venancio, reforçou o papel desse instrumento como um documento técnico que apoia todas as ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. “Um dos seus objetivos é reduzir a mortalidade infantil, mas não somente isso: é uma garantia do pleno desenvolvimento de todas as crianças”, assegurou.

Trata-se de uma ferramenta valiosa tanto para os pais quanto para os profissionais de saúde, desenvolvida para oferecer uma visão completa do bem-estar da criança, com base em informações atualizadas sobre questões como aleitamento materno, alimentação saudável, desenvolvimento da visão e audição, saúde bucal e até recomendações para uso seguro de eletrônicos.

Formato digital

Ela também está disponível de forma digital, em formatos para meninas e para meninos . O **Ministério da Saúde** realiza distribuição para todas as 26 secretarias estaduais e do Distrito Federal, bem como, para todas as secretarias municipais de saúde das capitais e para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). A nova edição também apresenta uma mudança nas cores de capa ? de azul para verde, na versão para os meninos, e de rosa para roxo no caso das meninas.

O cálculo para distribuição do material contempla uma margem de segurança para o caso de eventualidades tais como enchentes, deslizamentos, incêndios ou demais perdas ou extravios - uma preocupação da pasta com a promoção da saúde da criança em todos

os territórios e em quaisquer condições. Os responsáveis por crianças que passarem por estas situações, podem se dirigir a uma Unidade Básica de Saúde ou à Secretaria Estadual ou Municipal de Saúde de sua localidade para solicitar outro exemplar.

Acesse a caderneta da criança para meninos

Acesse a caderneta da criança para meninas

Por: **Ministério da Saúde**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde

07/04 - Dia Mundial da Saúde:



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em 7 de abril de 2024, celebra-se o Dia Mundial da Saúde! Este ano, mais do que celebrar, a Organização Mundial da Saúde (OMS) faz um chamado à ação, um alerta urgente sobre os desafios enfrentados. Sob o tema "Minha Saúde, Meu Direito", a OMS reforça a necessidade de garantir esse direito fundamental a todas as pessoas, em todos os lugares.

O tema deste ano destaca a importância de diversos elementos para garantir o direito à saúde de todos. Desde serviços médicos essenciais até educação e informação sobre saúde, acesso à água potável, alimentação saudável, moradia digna, condições de trabalho seguras e, crucialmente, viver livre de discriminação. Todos esses são componentes essenciais de uma vida saudável e devem ser garantidos a todos, sem exceção.

Neste contexto, o presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Dr. Wilson Chediek reforça o quanto a saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar geral do indivíduo e alerta que, no Brasil, apesar dos esforços, a assistência à saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é

deficiente. "Uma parcela significativa da população enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde bucal, e nem todas as Unidades de Saúde oferecem atendimento odontológico. Esta lacuna na assistência à saúde bucal ressalta a necessidade urgente de expandir o atendimento e aprimorar os serviços odontológicos disponíveis no país".

A importância da saúde bucal para o bem-estar geral

Enquanto nos esforçamos para garantir uma saúde global abrangente, é crucial não negligenciar um aspecto muitas vezes esquecido: a saúde bucal. "A boca é a porta de entrada para o corpo humano, e a saúde bucal está intimamente ligada à saúde do resto do organismo. Infecções bucais, como lesões de cárie e doença periodontal, não só causam desconforto localizado, mas também podem ter impactos significativos em outros sistemas do corpo. Por exemplo, a periodontite, uma forma avançada de doença das gengivas, tem sido associada a condições como diabetes, doenças cardíacas e complicações na gravidez. As bactérias presentes na boca podem entrar na corrente sanguínea, desencadeando respostas inflamatórias que afetam o funcionamento de órgãos distantes", lembra o presidente da APCD.

Além disso, a saúde bucal desempenha um papel crucial na nutrição e na capacidade de desfrutar dos alimentos. Problemas dentários, como dentes perdidos ou doloridos, podem limitar a capacidade de comer alimentos nutritivos, levando a deficiências nutricionais e impactando negativamente a saúde geral.

A saúde bucal também tem implicações sociais e emocionais significativas. Um sorriso saudável não só melhora a autoconfiança e a autoestima, mas também facilita interações sociais e profissionais. Por outro lado, problemas dentários podem causar constrangimento e isolamento, afetando negativamente a saúde mental.

"É essencial reconhecer a importância da saúde bucal dentro do contexto da saúde geral. Incentivar hábitos de

higiene bucal adequados, como escovação regular, uso de fio dental e visitas ao **Cirurgião-Dentista**, não é apenas crucial para manter um sorriso bonito, mas também para promover um corpo saudável e uma vida plena. Investir na saúde bucal é investir no bem-estar geral e na qualidade de vida de cada indivíduo”, finaliza Dr. Chediek.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista